ICTIOFAUNA DE MINAS GERAIS. VII - UM NOVO SERRASALMÍDEO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL (ACTINOPTERYGII, CYPRINIFORMES)

(com 1 figura)

VITÓRIA BRANT *

Depto. de Zoologia e Parasitologia
Instituto de Ciências Biológicas, UFMG

Encontramos no acervo da coleção ictiológica do Museu de História Natural, UFMG exemplares da família Serrasalmidae, coletados no Rio São Francisco, no local denominado Barra do Pimenta, situado na Fazenda Buriti do Meio. Não sendo possível inclui-los nos gêneros assinalados na literatura consultada e após rigoroso exame, fomos levados à criação de um gênero , cujo nome derivou-se da fazenda onde foi coletado o material. O nome específico dedicamos ao microbiologista Prof. Eduardo Osório Cisalpino, atual diretor do Instituto de Ciências Biológicas e do Museu de História Natural, UFMG, a quem devemos, em grande parte o apoio material para o andamento de nossas pesquisas.

Contamos com a colaboração do estagiário desta seção Dirceu Marzulo Ribeiro, na parte que se refere à tomada de medidas biométricas.

---

*Em regime de dedicação exclusiva (COPERTIDE)

Centro Especializado em Arqueologia Pré-Histórica - MHNJB/UFMG - 2012

Buritia gen. nov.

DIAGNOSE GENÉRICA

Corpo bastante comprimido, recoberto de escamas cicloides relativamente bem desenvolvidas, cabeça nua, olhos grandes, aproximadamente 2 1/2 vezes no comprimento da cabeça. Um par de narinas com válvulas. Nadadeiras peitorais e ventrais pouco desenvolvidas. Anal prolongada. Um espinho retrovertido no início da dorsal. Os rastros são filamentosos e bastante longos, contamos 9 no ramo ascendente, 1 no ângulo e 13 no ramo descendente.

Espécie-tipo - Buritia cisalpinoi sp. nov.

DIAGNOSE DIFERENCIAL

Como gênero mais próximo citamos Stethaprion Cope, 1 870, dêste se diferenciando pela presença de dentes bem desenvolvidos nos maxilares, dorsal bastante longa e anal com os primeiros raios muito prolongados.

Buritia cisalpinoi sp. nov.

D.I + 10, A. IV + 37, P. 10; V. 7; C. 21

Localidade-tipo: Barra do Pimenta, Faz. Buriti do Meio, Rio São Francisco, Pompéu, MG.

Corpo muito comprimido, de forma romboide, recoberto de escamas do tipo cicloide bem desenvolvidas. A cabeça é pequena e sem escamas, contida aproximadamente cinco vêzes no comprimento total. Os olhos são grandes, iguais a 2 e 1/3 do comprimento da cabeça e igual ao espaço interorbital, neste último acha-se a única parte do corpo que é deprimida, tornando o perfil côncavo nesta região. As narinas são simples divididas ao meio por uma valva dando impressão de duplicidade. A boca é pequena e horizontal, os lábios recobrem os dentes que são robustos e todos tricúspides com a cúspide mediana muito maior do que as laterais e estão distribuidos em fileiras simples na mandíbula e no osso maxi-

Centro Especializado em Arqueologia Pré-Histórica - MHNJB/UFMG - 2012

lar e em fileiras duplas nas maxilas.

O opercular é inerme e transparente deixando vislumbrar as lamellae, e o preopercular é bem mais compacto. O osso maxilar, na sua extremidade distal ultrapassa o bordo anterior da órbita atingindo quase sua metade.

As nadadeiras peitorais e ventrais são pouco desenvolvidas e de formato aproximadamente triangular. A dorsal apresenta seu único acúleo pequeno e retrovertido e os primeiros raios flexíveis bem desenvolvidos. A anal é extensa e com os primeiros raios moles muito alongados, os acúleos acham-se deitados numa calha formada de escamas da região ventral. A caudal é bem desenvolvida e falcada. A adiposa possui a margem livre franjada. Tanto a nadadeira dorsal quanto a anal possuem a base muito escamosa e carnuda.

A linha lateral está localizada aproximadamente na metade da altura do corpo e vai desde o ângulo superior da fenda opercular até um pouco antes da base da caudal.

Os arcos branquiais são delgados, sendo o ramo descendente aproximadamente igual ao dobro do ascendente. Os rastros são longos e delgados quase se confundindo com as lamellae e diminuem ligeiramente de tamanho à medida que se aproxima das extremidades do arco.

COLORAÇÃO (em álcool)

Amarelo-palha com uma faixa escura acima da linha lateral a partir da metade do comprimento standard. O dorso e a extremidade de todas as nadadeiras ímpares, inclusive a adiposa, apresentam-se pigmentadas. As nadadeiras pares são totalmente imaculadas.

MATERIAL ESTUDADO - MHNI 042 - Rio São Francisco, Barra do Pimenta, Faz. Buriti do Meio, Pompéu, MG / Júlio Martins col. 17-22/1/1969 / Vitória Brant det.1972. MHNI 142 a 146 - Rio São Francisco, Barra do Pimenta, Faz. Buriti do Meio, Pompéu, MG / Júlio Martins col. 17-22/1/1969 / Vitória Brant det. 1972.

O holótipo encontra-se marcado com contas vermelhas e depositado na estante de tipos do Museu de História Natural da UFMG, Belo Horizonte, MG e re-

Centro Especializado em Arqueologia Pré-Histórica - MHNJB/UFMG - 2012

gistrado sob o número MHNI 141.

SUMMARY

Among the especimens of the ichthyologic collection of the Museum of Natural History - UFMG, we have found some material of Serrasalmidae family, collected in Barra do Pimenta, São Francisco River in a farm called Buriti do Meio. It was impossible to includ them in any of the genera known in the litterature and, after a rigorous examination, we were forced to create a new one with a name derived from the farm where the material was collected. The especific name honors Prof. Eduardo Osório Cisalpino, Director of the Biological Sciences Institute to whom we owe the material help to ours researches.

BIBLIOGRAFIA

BOHLKE, J. E.

1 956 - Studies on fishes of family Characidae Nr. 16 - A new Hyphessobrycon from Costa Rica. Bull. Florida State Mus. Biol. Sci.3 (4):173-174 ilustr.

COPE, E. D.

1 870 - Contribution to the Ichthyology of Marañon. Proc. Amer. Philos. Soc. 11: 559 - 570 ilust.

EIGENMANN, C. H.

1 917 - The American Characidae. Mem. Mus. Comp. Zool. 43 (1): 1 - 102 ilust.

EIGENMANN, C. H. & Myers, G. S.

1 929 - The American Characidae. Mem. Mus. Comp. Zool. 43 (5): 429 - 574 ilust.

FOWLER, H. W.

1 950 - Os peixes de água doce do Brasil. Arq. Zool. São Paulo VI: 205 - 404 ilust.

Centro Especializado em Arqueologia Pré-Histórica - MHNJB/UFMG - 2012

Buritia cisalpinoi Brant, 1 972

(medidas em milímetros)

Número	141	142	143	144	145	146
Comprimento						
Total	86	85	85	85	83	84
Standard	71	65	67	65	69	66
Cabeça	18	17	17	17	18	17
Lábio-ocipital	20	18	20	18	20	20
Lábio-olhos	5	4	5	5	5	4
Lábio-dorsal	35	33	35	33	33	33
Lábio-adiposa	58	55	55	54	57	55
Lábio-anal	43	42	40	42	42	42
Lábio-orifícios	41	40	40	40	40	40
Base da dorsal	12	10	10	10	11	10
Base da anal	30	26	26	26	28	26
Espaço interocular	6	6	6	6	6	6
Espaço interdorso-adiposa	17	16	15	16	17	17
Diâmetro dos olhos	6	6	6	6	6	6
Altura						
Máxima	36	34	33	34	35	33
Do pedúnculo	8	7	8	8	7	7
Dorsal	21	22	22	22	21	23
Anal	22	25	23	25	26	22
Peitoral	16	16	16	16	16	15
Ventral	11	10	10	10	10	10
Largura						
Máxima	9	9	9	9	9	9
Do pedúnculo	3	3	3	3	3	3
Escamas						
Pré-dorsais	10	12	12	10	10	8
Pré-adiposas	11	10	11	10	11	11
Pós-adiposas	6	9	9	9	7	7
Pré-ventrais	14	15	16	17	12	16
Pré-orifícios	4	5	4	5	4	4
Pós-orifícios	4	5	4	4	4	3
Pós-anal	5	6	8	5	6	5
Linha lateral	34	34	34	37	32	34
Linha transversal	16	17	18	18	16	17
Cinta do pedúnculo	7	7	7	7	7	7

Centro Especializado em Arqueologia Pré-Histórica - MHNJB/UFMG - 2012

Raios						
Dorsal.....	I+10	I+10	I+11	I+11	I+11	I+10
Anal.....	IV+30	IV+31	IV+32	IV+33	IV+33	IV+31
Peitoral.....	I+11	I+11	I+12	I+11	I+11	I+10
Ventral.....	8	8	8	8	8	8
Caudal.....	4+20+4	4-19-4	4+19+4	4+19+4	-	4-19-4
Relações						
Cabeça/corpo.....	4,78	5,00	5,00	5,00	4,60	4,93
Altura/corpo.....	2,38	2,50	2,57	2,50	2,37	2,54
Olhos/cabeça.....	3,00	2,83	2,83	2,83	3,00	2,83
Olhos/interorbital.....	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Olhos/focinho.....	0,83	0,67	0,83	0,83	0,83	0,67
Focinho/cabeça.....	3,60	4,25	3,40	3,40	3,60	4,25
Interorbital/cabeça.....	3,00	2,83	2,83	2,83	3,00	2,83

Centro Especializado em Arqueologia Pré-Histórica - MHNJB/UFMG - 2012

Buritia cisalpinoi gen. nov. sp. nov. - Aspecto geral. (Holótipo nº MHNI 141 .
Comp. total: 87 mm)

Centro Especializado em Arqueologia Pré-Histórica - MHNJB/UFMG - 2012

Centro Especializado em Arqueologia Pré-Histórica - MHNJB/UFMG - 2012

IMPRENSA UNIVERSITARIA

Caixa Postal, 1621 — 30 000 Belo Horizonte — Minas Gerais — Brasil

Centro Especializado em Arqueologia Pré-Histórica - MHNJB/UFMG - 2012